

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

ANALISE FATORIAL EXPLORATÓRIA DO TESTE MODIFICADO DE FRESNO PARA FISIOTERAPEUTAS VERSÃO ADAPTADA

ANDERSON MARTINS DA SILVA (ANDERSON M. DA SILVA) - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID - amsfisio@yahoo.com.br, ROSIMEIRE SIMPRINI PADULA (ROSIMEIRE S. PADULA) - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID

1. INTRODUÇÃO

Prática Baseada em Evidências (PBE), definida como o uso de evidências científicas relevantes para orientar a tomada de decisão clínica e otimizar os resultados de saúde dos pacientes. Existem centenas de instrumentos disponíveis para avaliar o uso da PBE em profissionais de saúde, entretanto, poucos apresentam testes de validade e confiabilidade.

O Teste Modificado de Fresno para fisioterapeutas foi desenvolvido para avaliar competências e habilidades para a PBE em profissionais e estudantes de fisioterapia e apresenta uma versão adaptada para o português-brasileiro. A versão adaptada, apresentou boa consistência interna, excelente confiabilidade e pouca variabilidade no teste de concordância intra e inter-avaliadores, mas os autores do estudo ressaltam a necessidade de testar outras propriedades de medida, tais como validade de construto, e teste de responsividade.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é analisar estrutura fatorial do Teste Modificado de Fresno para fisioterapeutas em sua versão adaptada.

3. MÉTODO

O estudo de tradução e adaptação do instrumento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, (nº 13696713/2012). A amostra (n=57) incluiu profissionais, docentes e acadêmicos de fisioterapia.

Para investigar a fatorabilidade do questionário foi utilizado o teste Kaiser-Meyer-Olkin – KMO e o teste de esfericidade de Bartlett. Para as análises fatoriais exploratórias com os 13 itens contidos no questionário utilizou-se o critério de Kaiser (Eigenvalue > 1), o procedimento de rotação ortogonal do tipo Varimax, bem como, exame de Screeplot, análise paralela e interpretabilidade do fator empregado. As cargas fatoriais foram consideradas significativas (<0,30) e as comunalidades também foram examinadas para avaliar a variação de cada item. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 22.0) version for Windows.

4. RESULTADO

A fatorabilidade dos itens foi aceitável, tendo sido obtidos os seguintes indicadores: Kaiser-Meyer-Olkin inicial (KMO) =

0,67 e Teste de Esfericidade de Bartlett, $\chi^2(496) = 276,590$; $df=78$; $p<0,001$. A análise demonstrou a presença de três fatores com autovalores superiores a 1. O total dos fatores explica 59,32% da variância total do construto. Os itens referentes à terceira etapa do processo de adoção da PBE, que consiste na avaliação crítica (quantitativa) da evidência (itens 9 e 10), apresentaram cargas fatoriais muito baixas nos dois fatores, indicativo de suas exclusões do instrumento.

5. CONCLUSÃO

A análise fatorial do instrumento apresentou-se favorável e sugere a aplicabilidade de uma versão curta do instrumento com as 11 questões com melhores cargas fatoriais.

Palavras-chave: Análise fatorial; Psicométricas; Prática Baseada em Evidência